

Petista recebe o apoio de cem artistas e intelectuais

Grupo assina o manifesto 'Lula presidente, um voto de esperança', com críticas ao Governo FH

Germano Oliveira

• SÃO PAULO. Um grupo de cem artistas e intelectuais — entre eles Chico Buarque de Holanda, Djaivan, Beth Carvalho, Zezé Motta, Frei Betto, Leonardo Boff, Nelson Werneck Sodré e Oscar Niemeyer — assinou um documento de apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva a presidente, divulgado ontem no início da noite no Teatro Tuca, da PUC, em São Paulo, com críticas ao presidente Fernando Henrique. Num dos trechos do manifesto "Lula presidente, um voto de esperança", os cientistas, artistas e intelectuais dizem que "forjados na luta contra o autoritarismo, repugna-nos a promiscuidade política do atual presidente com os velhos serviços do regime militar", diz o documento.

Texto fala em manipulação do Congresso e do Judiciário

"Provocam nossa indignação as tentativas de manipulação do Congresso Nacional e do Judiciário pelo Poder Executivo. Não se pode falar em 'sociedade civil' e, ao mesmo tempo, insultar aposentados, idosos ou tentar desqualificar permanentemente as oposições. Um presidente eleito pelo voto popular não pode transformar seus adversários em inimigos", continua.

Os artistas e intelectuais expli-

cam no manifesto porque estão apoiando a candidatura de Lula.

"Estamos com Lula porque queremos aprofundar a democracia em nosso país e porque acreditamos que, quando não há democracia econômica e social, é a democracia como um todo que se encontra ameaçada. Estamos com Lula porque acreditamos que alguém vindo do povo, que articule o que a sociedade brasileira possui de melhor, será capaz de estabelecer um novo contrato social, conduzir a grande negociação nacional para eliminar as graves distorções de nossa economia e as ameaças que pesam sobre ela", explica o documento.

Documento reivindica melhor distribuição de renda

Lembrando que "a responsabilidade que têm com a sociedade exige mais do que seriedade e competência, mas que pede um engajamento radical" com a candidatura de Lula, os intelectuais e artistas dizem que estão com Lula para presidente "porque acreditamos que somente com crescimento e distribuição de renda, fortalecendo a indústria e a agricultura, criando empregos e eliminando a exclusão é que se pode conseguir uma verdadeira estabilidade da moeda". O documento é assinado também por Ariano Suassuna e pelo sociólogo Francisco de Oliveira. ■